



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

EDUARDO FELIPE DA SILVA

**O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

ICÓ-CEARÁ
2022

EDUARDO FELIPE DA SILVA

**O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

Monografia submetida à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado (UNIVS) a ser apresentada como requisito para obtenção do título de bacharel em enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Me. Rayanne de Sousa Barbosa.

**O IMPACTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM
AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

Monografia submetida à disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentada como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

.....

Orientadora Prof^ª. Me. Rayanne de Souza Barbosa

Centro Universitário Vale do Salgado

Orientadora

.....

Prof^ª. Me. Cleciana Alves Cruz

Centro Universitário Vale do Salgado

1^º examinadora

.....

Prof^º. Esp. José Lucas Alves Da Silva

Centro Universitário Vale do Salgado

2^º examinador

Dedico esse trabalho a minha trajetória e a todos os que nela estavam presentes

AGRADECIMENTO

Quero começar agradecendo a Deus pelo simples fato de ser capaz de redigir um trabalho nesse nível, e por não me deixar desamparado em minha jornada. Agradeço também a minha família, principalmente meus pais por me dá o dom da vida, por estarem comigo desde os meus primeiros passos, e serem primordiais para minha formação e como ser humano, pois não seria possível sem vocês.

As minhas irmãs e irmão por sempre estar ao meu lado me dando força e o meu sobrinho por ser a alegria e força necessária. A minha orientadora por todo o ensinamento, dedicação e paciência, pois sem tudo isso não seria possível a construção da pesquisa que construímos ao longo desses meses. Aos meus amigos, não vou citar porque são muitos, mas cada um sabe do lugarzinho que preenche, por sempre me aguentarem, por me darem forças, gás para continuar e os momentos de contração e por fazerem esse momento ser mais leve.

A madrinha por toda força e ajuda nesta etapa e por último ao APTL por me instigar a realização do estudo e por está disponível quando eu precisei, a todo o ensinamento ao logo do tempo que estive realizando minhas tarefas como extensionista. Agradeço a todos citados, pois de alguma forma vocês estão presente na minha vida.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 Avaliação dos efeitos do APTL na vida profissional dos enfermeiros que participaram do projeto. Brasil, 2022.....	32
---	----

LISTA DE TABELA

Tabela 1 Características sociodemográficas dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022.....	28
Tabela 2 Perfil profissional dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022.	30

LISTA DE FIGURAS.

Figure 1 Declaração de anuência da instituição coparticipante. Icó-Cé. 2022.....	49
Figure 2 Parecer substanciado do CEP. Folha 01. Icó-Cé. 2022.....	57
Figure 3 Parecer substanciado do CEP. Folha 02. Icó-Cé. 2022.....	58
Figure 4 Parecer substanciado do CEP. Folha 03. Icó-Cé. 2022.....	58
Figure 5 Parecer substanciado do CEP. Folha 04. Icó-Cé. 2022.....	58

RESUMO

SILVA, E. F. **O IMPACTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS.** 2022. 61f. trabalho de conclusão de curso (graduação em enfermagem). Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-CE. 2022

O enfermeiro desenvolve um cuidado significativo, pois ele vai avaliar todas as condições que envolvem o paciente e a lesão, dessa forma, sendo um dos principais profissionais que prescreve e acompanha tanto no âmbito hospitalar/ambulatorial e nas estratégias da saúde da família e domiciliar. O estudo teve como questão norteadora; quais as contribuições da participação dos profissionais de enfermagem em um ambulatório especializado de feridas? Compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que participaram durante a graduação do ambulatório de feridas. Estudo de campo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa ocorreu no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) localizado na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, na Avenida Nogueira Acioly, Centro – Icó/CE. Sendo inaugurada no dia 25 de agosto de 2016, e são dispostos atendimentos no âmbito da Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A pesquisa foi realizada com os ex-alunos que participaram do projeto de extensão APTL na Clínica Escola da UNIVS, e a seleção dos mesmos ocorreu após um levantamento, junto a um banco de dados do ambulatório. Como instrumento do estudo, foram utilizados, um formulário apresentando questões que envolvam a identificação do perfil socioeconômico e profissional dos participantes e o formulário com uma entrevista semiestruturada, aprovada com o parecer de número 5.583.674. Apresentando uma faixa etária, com média de 25 anos, e o participante com menor idade 23 anos, e com maior 29 anos, com predominância de pacientes do sexo feminino (66,7%). Com relação renda familiar a maior parte dos participantes possuem de 2 a 5 salários mínimos (46,6%). No que diz respeito ao estado civil maioria dos participantes responderam que são solteiros (73,4%). Perfil profissional dos enfermeiros, o estudo mostra que em relação escolaridade destaca-se a pós-graduação (66,7%), quanto a especialização a maior foi UTI neonatal e pediátrica (23,3%). O que diz respeito ao tempo de formação, o enfermeiro com formação mais recente com 1 mês, e o com mais tempo com 60 meses, obtendo uma média de 19 meses. Referente ao tempo que já atuam na assistência o mais recente com 1 mês, e o mais antigo 30 meses, com uma média 12 meses. O local de assistência o mais prevalente é a área hospitalar (73,2%). O projeto ofereceu um discernimento prático para o conhecimento dos enfermeiros, dessa forma, carregando todo o conhecimento para a vida profissional, e no processo sendo colocado em prática avaliação, tratamento e a conduta que deverá ser empregada para melhorar o processo cicatricial das lesões, algo que o projeto APTL oferece em todas suas dimensões práticas. Os enfermeiros que participaram do APTL conseguem entender todas as dimensões do tratamento de feridas. Conseguindo colocar em prática tudo que foi apreendido no projeto de extensão. Têm uma maior segurança e autonomia no tratamento de feridas e qual a cobertura correta deve escolher de acordo com as características das lesões, isso se dá, pelo fato da prática no projeto de extensão e da proximidade com pacientes reais, contribuindo para assistência.

PALAVRAS CHAVE: Extensão. Projeto. Feridas.

ABSTRATC

SILVA, E. F. THE IMPACT OF NURSING PROFESSIONALS IN AN OUTDOOR SPECIALIZED IN WOUND TREATMENT. 2022. 61f. course conclusion work (undergraduate in nursing). Vale do Salgado University Center. Icó-CE. 2022

The nurse develops significant care, as he will assess all conditions involving the patient and the injury, thus being one of the main professionals who prescribes and monitors both in the hospital/outpatient setting and in the strategies of family and home health. The study had as a guiding question; what are the contributions of the participation of nursing professionals in a specialized wound clinic? Understand the contributions promoted by academics who participated during the graduation of the wound clinic. Exploratory, descriptive field study with a qualitative approach. The research took place at the Injury Prevention and Treatment Outpatient Clinic (APTL) located at the Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, in Avenida Nogueira Acioly, Center – Icó/CE. Opening on August 25, 2016, services are available within the scope of Nursing, Physiotherapy and Psychology. The research was carried out with former students who participated in the APTL extension project at the Clínica Escola da UNIVS, and their selection took place after a survey, together with a database of the clinic. As a study instrument, a form with questions involving the identification of the sociodemographic and professional profile of the participants and the form with a semi-structured interview were used. Presenting an age group, with an average of 25 years, and the participant with the lowest age 23 years, and with the highest age 29 years, with a predominance of female patients (66.7%). Regarding family income, most participants earn from 2 to 5 minimum wages (46.6%). With regard to marital status, most participants answered that they are single (73.4%). Professional profile of nurses, the study shows that in relation to education, postgraduate studies (66.7%) stand out, as for specialization, the highest was neonatal and pediatric ICU (23.3%). With regard to training time, the nurse with the most recent training at 1 month, and the one with the longest training at 60 months, obtaining an average of 19 months. Regarding the time they have already worked in care, the most recent with 1 month, and the oldest 30 months, with an average of 12 months. The most prevalent place of assistance is the hospital area (73.2%). The project offered a practical insight into the knowledge of nurses, thus, carrying all the knowledge to professional life, and in the process being put into practice evaluation, treatment and the conduct that should be used to improve the healing process of lesions, something that the APTL project offers in all its practical dimensions. Nurses who participated in the APTL are able to understand all dimensions of wound care. Being able to put into practice everything that was learned in the extension project. They have greater safety and autonomy in the treatment of wounds and which coverage should be chosen according to the characteristics of the injuries, this is due to the fact that the practice in the extension project and the proximity to real patients, contributing to assistance. Nurses who participated in the APTL are able to understand all dimensions of wound care. Being able to put into practice everything that was learned in the extension project. They have greater safety and autonomy in the treatment of wounds and which coverage should be chosen according to the characteristics of the injuries, this is due to the fact that the practice in the extension project and the proximity to real patients, contributing to assistance. Nurses who participated in the APTL are able to understand all dimensions of

wound care. Being able to put into practice everything that was learned in the extension project. They have greater safety and autonomy in the treatment of wounds and which coverage should be chosen according to the characteristics of the injuries, this is due to the fact that the practice in the extension project and the proximity to real patients, contributing to assistance.

Keywords: Extension. Project. Wounds.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APTL	Ambulatório de prevenção e tratamento de lesões.
BRADEN	Braden Scale for Predicting Pressure úlcer Risk.
CEP	Comitê de ética e pesquisa.
CNS	Conselho nacional de saúde.
COFEN	Conselho Federal de enfermagem.
CPF	Cadastro de pessoas físicas.
ESP	Especialista.
IVC	Insuficiência venosa crônica.
LPP	Lesão por pressão.
ME	Mestre.
NPUAP	National Pressure Ulcer Advisory Panel.
PROF	Professor.
RG	Registro geral.
SAE	Sistematização da assistência de enfermagem.
SOBEST	Associação brasileira de estomaterapia.
TCLE	Termo de consentimento livre e esclarecido.
TCPE	Termo de consentimento pós-esclarecido.
TIME	tecido, infecção.
TVP	Trombose venosa profunda.
UNIVS	Centro universitário vale do salgado.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3	REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1	CONCEITO GERAL DE FERIDAS.....	16
3.2	ENSINO DE FERIDAS E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	19
3.3	CUIDADO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS	21
4	METODOLOGIA	24
4.1	TIPO DE ESTUDO	24
4.2	LOCAL DO ESTUDO.....	24
4.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO	25
4.4	INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS	25
4.5	ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	26
4.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	27
5	RESULTADOS	28
5.1	CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS PARTICIPANTES	28
	Tabela 1 Características sociodemográficas dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022	28
5.2	CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES	30
	Tabela 2 Perfil profissional dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022..	30
5.3	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO APTL NA VIDA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS.....	32
	Quadro 1 Avaliação dos efeitos do APTL na vida profissional dos enfermeiros que participaram do projeto. Brasil, 2022.	32
	CATEGORIA..... 1 – Contribuições da extensão universitária para a prática da Enfermagem.....	33
	CATEGORIA 2 – Experiências e Autonomia profissional no cuidado com lesões.	36

6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
	REFERÊNCIAS.....	42
	APÊNDICES	48
	APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO	
	COPARTICIPANTE	49
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
	(TCLE).....	50
	APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO.....	52
	APÊNDICE D - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PROFISSIONAL	53
	APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	55
	ANEXOS.....	56
	ANEXO- A – PARECER SUBSTANCIADO DO CEP.....	57

1 INTRODUÇÃO

As feridas podem ser desencadeadas por influências fisiopatológicas, sociais e econômicas. Ocasionalmente por rupturas dos tecidos; causando, úlceras venosas, arteriais, lesões ocasionadas em pacientes com pé diabético, lesões por pressão e outras. E quando abertas, são mais suscetíveis a infecções, devido a exposição aos agentes etiológicos (PINHO; DOURADO; OLIVEIRA, 2021).

Para Oliveira *et al.* (2021) as lesões cutâneas e crônicas são um problema de saúde pública, e os estudos ressaltam que em até 2050 cerca de 20% das pessoas que vivem no Brasil terão feridas cutâneas crônicas. Essas lesões também podem ocasionar repercussões, como, limitação das atividades da vida diária dos pacientes, se ausentar do emprego, dessa forma, causando impactos socioeconômicos.

De acordo com, Soares *et al.* (2021) as feridas, principalmente as crônicas, estão presente em cerca de 5% em pessoas adultas no mundo ocidental, e quando se trata das causas do adoecimento e morte podem evidenciar perda da qualidade de vida, bem como, o aumento do valor econômico do tratamento nas estâncias da saúde, logo se tratando de um grande problema de saúde pública.

Negut, Grumezescu e Mihai Grumezescu, (2018) a pele humana é um dos órgãos mais expostos, devido a isso, são mais comum a ocorrência de danos, lesões, arranhões e queimaduras. No entanto, quando as estruturas da pele, como o epitélio, são danificadas, a pele pode perder sua funcionalidade e proteção contra micro-organismos. No entanto, quando tem a perda da epiderme e da derme o cuidado dos profissionais da saúde é essencial, levando em conta que a enfermagem é insubstituível no processo de reparação da pele (CHÍCHARO *et al.*, 2021).

A enfermagem desempenha um papel de suma importância no âmbito dos cuidados aos pacientes portadores de feridas, esse papel é dado desde os primórdios da profissão. Por isso, o enfermeiro desenvolve um cuidado significativo, pois ele vai avaliar todas as condições que envolve o paciente e a lesão, dessa forma, sendo um dos principais profissionais que prescreve e acompanha tanto no âmbito hospitalar/ambulatorial e nas estratégias da saúde da família e domiciliar (SOARES *et al.*, 2021).

Gonzaga *et al.* (2022) também corrobora que a enfermagem presta um cuidado onde a análise das características das lesões e do paciente deverá ser de forma holística, prescrevendo o uso das terapias tópicas, e realizando promoção em saúde e orientações de enfermagem aos pacientes sobre o autocuidado.

Diante do que foi mencionado surge a seguinte questão: Quais as contribuições da participação dos profissionais de enfermagem em um ambulatório especializado de feridas?

A hipótese do estudo é que o ambulatório contribui de forma significativa, para o conhecimento no tratamento de feridas, na vida profissional dos enfermeiros que trabalham prestando cuidados de enfermagem na assistência, no âmbito das lesões que tem contato com pacientes com risco e lesões já desenvolvidas.

A temática do estudo surgiu pela proximidade com o tema e pela participação como extensionista do ambulatório de prevenção e tratamento de lesões- APTL, assim, foi instigado a entender de qual forma essa participação pode ajudar na prática assistencial dos enfermeiros que participaram do ambulatório. Se o impacto foi positivo para sua carreira profissional, na sua assistência. Destacando, como uma atribuição privativa da enfermagem e a sua importância nesse cenário; desde a avaliação, tratamento, prevenção e reabilitação.

O estudo terá relevância para meio acadêmico, profissional, meio científico e comunidade. Para o meio acadêmico se dá, pelo fato, da importância de participar de projetos de extensão voltados a área de feridas, para adquirir conhecimento teórico e prático na sua formação. Aos profissionais de enfermagem contribuirá na sua assistência a pessoas portadoras de feridas e também para entenderem mais sobre a importância dos projetos de extensão e sobre a assistência no âmbito das lesões. Ao meio científico será importante para as novas pesquisas que vão surgir na área, dessa forma tendo embasamento científico. Logo, também será importante para a comunidade pois eles se beneficiaram do conhecimento dos profissionais para prestar um atendimento adequado aos mesmos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que participaram durante a graduação do ambulatório de feridas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil socioeconômico e profissional dos ex-extensionistas.
- Conhecer as contribuições da extensão universitária para a prática da enfermagem.
- Apontar as experiências e a Autonomia dos profissionais no cuidado com lesões.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONCEITO GERAL DE FERIDAS

Segundo a Sociedade brasileira de estomaterapia (2020) feridas podem ser definidas como a perda da pele ocasionando a descontinuidade da epiderme e as outras estruturas da pele, isso ocorre devido a vários fatores, como, por exemplo, aos externos, traumas ou cirurgias, e os internos que podem ser provocados por doenças de base como a diabetes mellitus. As feridas são classificadas como simples e complexas. As simples são aquelas que seguem um tempo ideal e seguem as fases da cicatrização de forma fisiológica, e conforme a extensão que a lesão se encontra, respondendo de maneira rápida aos tratamentos.

Para Vieira e Araújo (2018) a maior incidência de feridas está na população idosa que acontece com maior prevalência quando estão internados ou em estão morando em instituições e de maior prevalência se destaca as lesões crônicas em primeiro lugar, e seguindo por lesão por pressão e úlceras diabéticas que acometem mais esse público.

Logo, as feridas também podem ser consideradas complexas, quando levam um tempo maior que 3 meses. A demora na cicatrização corresponde a falhas no tratamento, e por ocorrer distúrbios metabólicos ou fisiológicos. Vale ressaltar que os fatores como; maior tempo de cicatrização, presença de processos infecciosos, feridas de maior extensão, agente causador são condições que podem ocasionar a cronicidade das feridas (SOBEST, 2020).

As feridas podem se apresentar de forma aguda ou crônica. Para Gamba, Petri, Costa (2016) as feridas agudas são aquelas que acontecem inesperadamente e o seu tempo de duração segue um curso menor e tem características normais da cicatrização e não tem complicações, podem também responder melhor aos tratamentos realizados.

No entanto, as feridas crônicas são caracterizadas quando o tempo da cicatrização é maior, durando um tempo superior há três meses, e que perpassam um maior período da fase da cicatrização a inflamatória assim ocasionado o retardo das fases seguintes, como a fase da proliferação, dessa forma será necessário o tempo mais prolongado para a total cicatrização dos tecidos lesados. Logo é interessante pontuar que lesões por pressão, pé diabético e úlcera venosa e a arterial são exemplos de feridas crônicas (SILVA *et al.*, 2020a).

Dessa forma, podemos citar os principais tipos de feridas como o pé diabético, que ocorre quando há infecção presente e úlceras, levando a destruição dos tecidos profundos, relacionados às doenças vasculares periféricas e os desequilíbrios neurológicos. Quando há modificações neurológicas e vasculares periféricas, o pé com DM poderá passar por transformações como: trofismo muscular, mudança na anatomia dos ossos dos membros inferiores ocasionando pontos de pressão e o surgimento de feridas, podendo levar infecção e a amputação do membro (BRASIL, 2016).

O pé diabético é considerado um importante problema de saúde pública por ser uma condição que os custos para os cofres públicos são onerosos, acomete frequentemente pacientes com diabetes mellitus apresentando ligação com uma elevada mortalidade. Logo é importante a avaliação para a identificação de causas que podem ocasionar essa condição (LOPES *et al.*, 2021).

Outra categoria de lesão também muito comum é a úlcera venosa, caracterizada por uma lesão aberta localizada nos membros inferiores na parte do maléolo ou próximo a ele. Esse distúrbio ocorre por uma insuficiência venosa crônica, apresentando no local que surge a lesão; uma hipertensão venosa prolongada, isso se dá por um refluxo nas veias que estão mais próximas da epiderme. Dessa forma, é importante a prevenção para evitar o surgimento de úlceras, assim o enfermeiro deve estar atento aos fatores de riscos para insuficiência venosa, sendo eles; insuficiência cardíaca, obesidade, gravidez, trombose venosa profunda, lesão ou disfunção valvar congênita, ocupação com longos períodos em pé e fraqueza muscular secundária à paralisia. (CAMPOS *et al.*, 2016).

Para Wolff *et al.* (2019) a prevalência das úlceras venosas pode se aproximar até de 1% e com o decorrer da idade pode aumentar se associada a fatores, como obesidade, flebite, TVP e lesões comuns da perna. Também é discutido que as úlceras venosas estão correlacionadas a pelo menos um ou a toda sintomatologia da IVC (insuficiência venosa crônica). É importante também para o enfermeiro conhecer as características de uma úlcera venosa para o tratamento essencial, no entanto, são elas, lesões bem demarcadas com formato irregular, superficiais, com bordas em declive e se apresentam mais dolorosa. É notado também tecidos desvitalizados, fibrina e biofilme.

Logo Kaizer, Domingues e Paganelli (2020) falam que as úlceras venosas são as mais incidentes nos membros inferiores e sua reincidência é comum mesmo após terem sido cicatrizadas. Também é descrito que o surgimento delas podem interferir diretamente na qualidade de vida em todos os aspectos como; biopsicossocial e nas atividades do dia-dia das pessoas afetadas.

Vieira e Franzoi (2021) elenca que as úlceras venosas são mais comuns em mulheres e em idosos, pois os casos aumentam 4% em clientes com uma idade superior a 80 anos. Devido a sua fisiopatologia essas lesões levam tempo maior para a cicatrização, por isso é fundamental o enfermeiro está envolvido no processo de saúde-doença devido às suas ações como prevenção, promoção, avaliação, e tratamento dessas feridas.

Conforme Broderick, Pagnamenta, Foster (2020) a úlcera arterial ocorre quando o fornecimento de sangue não é suficiente e não consegue chegar na perna levando a uma lesão. Logo para Stillman, Williams (2020) a úlcera é consequência ou secundária a outros distúrbios, devido a pouca perfusão, doenças ateroscleróticas e traumas médicos.

Outra lesão muito comum é a LPP, para NPUAP, a lesão por pressão (LPP) ocorre pela destruição dos tecidos em determinados locais na pele e os tecidos moles subjacentes, elas acontecem sobre proeminências ósseas devido a equipamentos médicos. As LPP's podem se apresentar na pele íntegra ou já está com o dano em si, a lesão aberta. Isso devido à pressão e os cisalhamentos e em conjunto também com alguns fatores que reforça o aparecimento, como, microclima, nutrição, mobilidade, comorbidades e as características dos tecidos. As LPP podem ser estadiadas em 4 estágios e também as não classificáveis de tecidos profundos e as causadas por dispositivos médicos (NPUAP, 2016).

Santos *et al.* (2021) fala que as LPP's estão no terceiro lugar de causas de adversidades mais custosas para o sistema de saúde. É evidenciado também um índice de ocorrência maior nas Unidades de terapia intensiva. No entanto, o papel do enfermeiro é essencial frente a esse problema, pois com ferramentas para prevenção e riscos, por exemplo, a escala de BRADEN (*Braden Scale for Predicting Pressure Ulcer Risk*) e as orientações de enfermagem.

Contudo, é importante salientar sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com úlceras, pois esse cuidado vai está nos três níveis da assistência tanto na primária, secundária e terciária. Logo é importante que o enfermeiro tenha conhecimento científico para tal cuidado para que também possa colocar em prática os direcionamentos como a prevenção, avaliação e tratamento (COUTINHO JUNIOR *et al.*, 2020).

3.2 ENSINO DE FERIDAS E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Segundo a lei das diretrizes curriculares nacionais de número 1133/2001, aprovada em 7 de agosto de 2001, dispõe sobre o curso de graduação de enfermagem. Nessa lei caracteriza o perfil profissional, como, caráter científico e intelectual de forma ética. O enfermeiro é capaz de intervir em problemas de saúde e doença e promover saúde integral do ser humano. Também evidencia as competências e habilidades gerais, como, por exemplo: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Bem como atender o ser humano nas fases evolutivas, identificar problemas de saúde e da assistência aos pacientes, promoção de estilos saudáveis, usar novas tecnologias e entre outras (BRASIL, 2001).

A lei 1133/2001 das diretrizes curriculares nacionais também exemplifica que o enfermeiro deverá aprender ainda durante a graduação algumas direções importantes, como, o relacionamento com o processo saúde/doença dos pacientes e familiares na comunidade, para que ele consiga direcionar a realidade epidemiológica e profissional, integralmente aos cuidados da sua função. Para que isso ocorra deverá integrar: ciências biológicas da saúde, humanas, e sociais e ciências de enfermagem; fundamentos, assistência, administração e ensino de enfermagem (BRASIL, 2001).

Seguindo as diretrizes, o cuidado aos pacientes com feridas o enfermeiro tem competência técnica para tratar lesões, isso se dá por conta de seu conhecimento adquirido na formação, por meio dos componentes da grade curricular inseridas na prática e por ser do perfil da enfermagem aperfeiçoar as suas atribuições (PINHEIRO *et al.*, 2021)

É evidente que atualmente para o aperfeiçoamento o ensino teórico prático na graduação de enfermagem, vem procurando constantemente um saber legítimo para compor saberes com um caráter mais técnico pautado na ciência. Dessa forma as metodologias como, extensão, ensino e as ligas acadêmicas são essenciais na formação dos profissionais de enfermagem (MOLONHA *et al.*, 2020).

As estratégias que a extensão proporciona, por serem essenciais na formação, estimulam os graduandos a vivenciar problemáticas no mundo real. Assim, toda gama de conhecimento pode criar formas atuais pautadas no pensamento dinâmico. Por isso, é importante ser introduzido ou ter feito parte da extensão: ela intensificará o aprendizado e as práticas dos profissionais contribuindo para levar benefícios a comunidades (PISSAIA *et al.*, 2018).

Para que ocorra os benefícios, na assistência do enfermeiro aos pacientes com feridas é importante ter conhecimento científico sobre o assunto, por isso é necessário ser oferecido tal aprendizado ainda na graduação, como, examinar, prescrever e executar tal cuidado. Assim, a contribuição na graduação para os futuros enfermeiros assegurará uma prática com assistência segura (MORAIS; SANTOS; CAUDURO, 2021).

Para Costa, Kreling e Araújo (2020) é importante também citar que a diretriz curricular nacional que integra a área da enfermagem tem como intuito de atribuir qualificações e atribuições como, atenção à saúde, saber tomar decisões, liderança, comunicação e outras dimensões que fazem parte da assistência da enfermagem, esses pressupostos são importantes, pois é o enfermeiro que vai estar sempre a frente dos cuidados no âmbito da equipe de enfermagem.

Por isso, na graduação é importante a busca por atividades que possam também agregar conhecimento, como os projetos de extensão e ligas acadêmicas. Para tanto, práticas extensionistas são de suma importância: elas vão manter uma interação entre a comunidade e o meio acadêmico, essa interação servirá para a troca de conhecimento entre ambas, mantendo um importante fator que é trabalho interdisciplinar e interprofissional. Por isso, é necessário frisar o quão é importante pautar sobre a introdução do currículo por meio da extensão. Nas ligas acadêmicas que tem como tema feridas foi relatado o aprimoramento dos participantes dela e maior desenvoltura, na prática assistencial (MORAIS; SANTOS; CAUDURO, 2021).

A extensão no âmbito da saúde vai está ajudando na formação dos profissionais tantos os que já fizeram parte como os que ainda estão inseridos, pois, irá subsidiar os conhecimentos teóricos e científicos no espaço das salas de aula e logo depois vão ser posto em prática, no entanto, vale frisar que a extensão contribuirá efetivamente para a sociedade também, pela troca de saberes de uma para outra e as vivências mútuas (PISSAIA *et al.*, 2018).

Por isso, a tomada de decisão crítica tem que ter um conhecimento mais elevado sobre as práticas pedagógicas inseridas nos cursos de graduação para que dessa forma, possam qualificar profissionais com desempenho para observar, avaliar, interpretar e fazer intervenções quando necessárias. Assim, entra em discussão sobre a importância das metodologias ativas, pois é desse ponto que os alunos vão adquirir caráter reflexivo e desenvolver competências para executar o que foi aprendido (COSTA, KRELING, ARAÚJO. 2020)

Portanto, para Cavalcante *et al.*, (2019) a extensão será de grande relevância ao decorrer do processo de formação dos enfermeiros devido aos benefícios que podem ser adicionadas na vida profissional, isso se dá pela proporção de poder estar vivenciando algo próximo à prática real. É também descrito que os beneficiados vão ser tanto os pacientes como a comunidade ajudando em uma melhor qualidade de vida. Logo é imprescindível ver que nesse contexto os ambulatorios que realizam atendimentos são importantes.

3.3 CUIDADO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Segundo a resolução 567/2018 do Cofen que regulamenta o exercício da profissão da enfermagem na atuação no âmbito dos cuidados aos pacientes acometidos por lesões. O enfermeiro tem total autonomia para prevenção, tratamento, reabilitação e abertura de consultórios ou clínicas (COFEN, 2018).

Por estar regulamentado e ter autonomia o enfermeiro pode dispor de melhores tratamentos e cuidados, dessa forma, ele poderá aprimorar seus conhecimentos e técnicas sobre feridas na especialidade de estomaterapia ou dermatologia. Logo, o Enfermeiro tem conhecimento técnico e científico para tratar estomias, lesões agudas e crônicas, incontinência tanto anal como a urinária, fistulas, drenos e cateteres, todas abordadas dentro dessas especialidades (GONÇALVES *et al.*, 2018)

Os enfermeiros têm autonomia no cuidado de feridas, por estarem inseridos no âmbito da saúde, e por serem uma peça fundamental de destaque quando se trata da criação de protocolos, na avaliação, categorização e prescrever novas tecnologias para a prevenção e cuidados de pacientes com lesões (SILVA FILHO *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que a resolução 567/2018 do Cofen também destaca a autonomia na assistência de enfermagem no tratamento de feridas por está avaliando, confeccionados protocolos e também na escolha de prescrição de coberturas. E com isso é importante mencionar Andrade *et al.*, (2019) ao ter uma boa indicação/avaliação em um tratamento é visto uma diminuição na proporção da gravidade, por exemplo, as amputações, e assim ajuda na qualidade de vida.

É importante ressaltar também outra atribuição que os enfermeiros têm autonomia, que é a escolha das coberturas para o tratamento, eles devem se embasar na avaliação e no seu conhecimento científico conforme o que lhe é atribuído para escolher a mais ideal. É importante mencionar que esse conhecimento serve também para identificar e perceber se as coberturas são eficazes no tratamento ou não (SILVA FILHO *et al.*, 2021).

No tratamento de lesões as atribuições que envolve os cuidados essenciais da assistência de enfermagem vão ser, por exemplo, identificação de fatores que desencadeiam as feridas, estadiamento de LP, a mudança de decúbito, realizar a hidratação da pele, manter uma boa higiene, manter a umidade ideal e nos locais de proeminência óssea; avaliar risco do surgimento das lesões, principalmente em pacientes acamados. Outros cuidados importantes são; uso da ferramenta TIME, prescrição, e utilização de coberturas e realização de desbridamento (FRAZÃO *et al.*, 2019).

O enfermeiro quando tratar/cuidar de um paciente com ferida ele pode se beneficiar de ferramentas, como a TIME, que auxilia na verificação de fatores presentes nas lesões, como, o tipo de tecido, infecção/inflamação, umidade e as bordas da ferida. Estudos no Reino Unido evidenciaram que a TIME ajudou na abordagem da cicatrização das feridas, os fatores auxiliaram, por exemplo, na escolha das coberturas, na identificação de infecção, quando se travava de biofilme. E também auxiliou no desbridamento (MOORE *et al.*, 2019).

Das inúmeras atribuições disposta pelo o enfermeiro a utilização de coberturas é uma terapêutica que tem o objetivo de realizar limpeza, proteger, absorver e drenar, para auxiliar a cicatrização. O processo de cicatrização por ser complexo e envolver desencadeantes celulares e bioquímicos, o uso das coberturas vão ser de acordo com cada lesão e a avaliação delas para entender qual a melhor conduta a seguir, por exemplo, nas feridas ressecadas as coberturas devem promover uma boa umidade. Dessa forma, é importante citar as principais coberturas usadas pela enfermagem, como, sulfadiazina, colagenase, ácidos graxos essenciais, hidrocolóides, hidrogel, alginato de cálcio, carvão ativado com prata, adesivo de hidropolímero e papaína (SILVA *et al.*, 2017).

Por fazer parte também função o desbridamento como cuidado de enfermagem é importante, quando é indicado para remoção de tecido desvitalizado para remoção de colônias de bactérias como o biofilme, que empata o processo de regeneração celular. Quando sua indicação é essencial, ele promoverá a cicatrização da lesão, redução de bactérias, que ajuda na prevenção de infecção. Quando é retirado o tecido inviável poderá ter uma melhor visualização da ferida que ajuda na avaliação e pode também evitar o segmento de lesões crônicas. Os desbridamentos são escolhidos consoante o tecido e são os seguintes; autolítico, instrumental conservador, enzimático e mecânico (GIRONDI *et al.*, 2019).

Pinheiro *et al.* (2021) ressalta que dentro das funções, na equipe de saúde, o enfermeiro é o membro que mais está em contato com os pacientes, em todos os eixos, e não seria diferente no tratamento de feridas, pois é ele que segue todos os cuidados com as lesões, tanto nas dimensões das orientações de enfermagem e na execução da assistência, assim, colocando em prática a prevenção e tratamento.

Diante o que foi mencionado Silva e Fernandes (2019) aborda que ao decorrer dos últimos anos o enfermeiro que trata feridas vem sendo mais procurado devido a suas habilidades nesse cenário, e isso também acontece, devido ao frenético aumento dos conhecimentos, das necessidades de profissionais mais qualificados e também pelo aparecimento de novas ciências e tratamentos modernos.

Para ser um profissional qualificado no âmbito do tratamento de feridas é relevante que o enfermeiro tenha desenvolvido quatro componentes essenciais, como, pensamento científico, aptidões, ser ético e ter boas relações com os pacientes e curiosidade científica. Dessa forma, esses componentes são inseparáveis, principalmente os dois primeiros, e são também importantes para o enfermeiro na sua assistência clínica (AGRA *et al.*, 2017)

Oliveira *et al.*, (2021) também salienta que na assistência no tratamento de lesões o enfermeiro será essencial, por meio da sua assistência abordará os pacientes em todos os seus aspectos, olhar de forma holística, além das lesões. Vale frisar que esse cuidado será por meio da integração do ser humano na sua magnitude, logo para que dessa forma posso diminuir os impactos biopsicossociais em pessoas que estão com lesões (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Silva, Silva e Conceição (2021) também falam que no tratamento deve integrar o ser humano nas suas características, como, físicas, psíquicas, social e espiritual. Também um ponto muito importante é a assistência aos familiares. Outra situação que vai além é, por exemplo, pacientes oncológicos avançados que também tem lesões, o enfermeiro tem que dispor de tratamento que melhore a qualidade de vida e de forma humanizada.

Depois de todo exposto é importante mencionar que na prática a limitações e a falta de conhecimento prática para analisar cada lesão de forma específica nos pacientes. Não sabem avaliar, prescrever e escolher a melhor cobertura. E isso pode estar atrelado ao fato da falta de educação permanente e continuada. Por isso se efetua importante a inserção ainda desses profissionais em metodologias ativas como foi exposto ao decorrer da importância e dos benefícios Agra *et al.*, (2017)

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de campo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.

Os estudos de caráter exploratório se organizam com o intuito de possibilitar o aprofundamento dos fatos, com a finalidade aperfeiçoar, elucidar e diferenciar conceitos e ideias, dessa forma, poderá ocorrer a formulação de infortúnios com mais precisão ou as hipóteses que serão encontradas para pesquisas futuras (GIL, 2012).

As pesquisas descritivas têm como objetivo principal descrever as características de acontecimentos, população, ou estabelecimento de relação entre variáveis. Dos estudos que envolvem essa pesquisa destacam-se aquelas centradas com objetivo de estudar as características de um grupo, como, por exemplo; divisão por sexo, variável idade, progênie, escolaridade e renda, estado de saúde mental e física. Observa-se nessas pesquisas que tem o intuito de levantar atitudes, opiniões e crenças de uma população (GIL, 2012).

As pesquisas qualitativas categorizam o que não pode ser quantificado, vão investigar os acontecimentos humanos com o intuito de interpretar o que foi observado ao decorrer do estudo, dessa forma, as hipóteses não podem ser pré-definidas, assim, levando o pesquisador a ser influenciado ou influenciado pelos acontecimentos do estudo (PRODANOV; FREITAS, 2013).

4.2 LOCAL DO ESTUDO

A pesquisa ocorreu no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) localizado na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, na Avenida Nogueira Acioly, Centro – Icó/CE. Sendo inaugurada no dia 25 de agosto de 2016, e são dispostos atendimentos no âmbito da Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia.

O APTL é um projeto de extensão criado pelo curso de bacharelado em enfermagem, que tem o objetivo de prestar atendimentos aos pacientes com feridas crônicas e a incentivar aos extensionistas um vislumbre da assistência de enfermagem baseada em evidências especializadas no atendimento a feridas. O ambulatório oferece atendimentos até no máximo doze pacientes, sendo atendidos duas vezes por semana das 13h30min às 17h30min.

No ambulatório os atendimentos são realizados por uma equipe multiprofissional, sendo organizados em número, por dez extensionistas e dois monitores, sendo esses, acadêmicos do curso de enfermagem da UNIVS, sob a supervisão de quatro enfermeiros, e acadêmicos do curso de fisioterapia da UNIVS, sob a supervisão de uma fisioterapeuta.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada com os ex-alunos, agora enfermeiros totalizando um total de 24 e logo após os critérios de inclusão e exclusão restaram 15, que participaram do projeto de extensão APTL na Clínica Escola da UNIVS, e a seleção dos mesmos se deu após um levantamento, junto a um banco de dados do ambulatório.

A escolha da pesquisa foi através da amostragem não probabilística intencional, segundo Hulley *et al.* (2015), o explorador do estudo focou no ponto de vista de um público, apresentando e esclarecendo que o presente tipo de estudo se tratou de um instrumentos de interesse de opinião de uma população que foi estudada.

Os critérios de inclusão do estudo foram: enfermeiros ex-extensionistas do projeto de extensão APTL, que aceitaram fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B) e autorização do uso de voz (APÊNDICE D).

Critérios de exclusão: Impossibilidade de responder o instrumento de coleta de dados, como pessoas com deficiência visual, auditiva ou cognitiva.

4.4 INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Como instrumento do estudo, foi utilizado, um formulário (APÊNDICE E) apresentando questões que envolvam a identificação do perfil socioeconômico e profissional dos participantes e uma entrevista semiestruturada através do forms com os ex-extensionistas (APÊNDICE F).

O formulário é um instrumento muito importante usado para fazer uma pesquisa social, organizado por sistema de coleta de dados que busca adquirir conhecimentos diretamente do entrevistado. Essa ferramenta dispõe de vantagens e desvantagens, podendo ser elencadas algumas, por exemplo, vantagens: aplicação em todo segmento da população, por exemplo: alfabetizados ou analfabetos; o pesquisador explicou no que se concentra o estudo, explicou sobre o preenchimento do formulário, entre outras. Logo, as desvantagens podem ser categorizadas por: pouca liberdade de resposta, devido a presença do pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2017).

A coleta ocorreu em setembro de 2022. O responsável pela pesquisa criou um formulário. Os entrevistados foram convidados a participar da pesquisa quando os mesmos não estivessem em um momento de demanda no atendimento na sua assistência e/ou momento agendado pelo pesquisador. O entrevistador entrou em contato por Whatsapp, enviando o link do formulário, respeitando a individualidade e garantindo privacidade dos participantes. (APÊNDICE D).

4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo, seguindo a modalidade da análise da temática. De acordo com Bardin (2015), a Análise de Conteúdo tem como função compreender o sentido das comunicações, contexto, aparições e os significados e organiza-se em três etapas:

Pré-análise: objetiva operacionalizar e sistematizar as ideias iniciais para formar um plano de análise pautado em três missões (escolha do material a ser submetido à análise, formulação das hipóteses e dos objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final).

Exploração do material: é a fase da análise do material propriamente dita, que consiste especialmente em operações de codificação e categorização. Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: é a etapa em que os resultados obtidos serão tratados de maneira significativa, permitindo estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos que condensem as informações fornecidas pela análise.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

O estudo foi realizado dentro das normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que normatiza estudos que envolve os seres humanos. A resolução abrange e é tratada nos preceitos básicos da bioética; que são eles, autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, dessa forma, respeitando os direitos e deveres do Estado, da comunidade e dos participantes. Com o parecer de número 5.583.674.

Para que o estudo fosse realizado foi enviada a Declaração de Anuência (APÊNDICE A) para o Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, que foi assinada.

Os participantes da pesquisa foram esclarecido através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) que apresenta as etapas da pesquisa, os objetivos, e deixou claro que o participante teve a escolha de desistir da coleta a qualquer momento, sem que apresentasse quaisquer prejuízos e ainda esclareceu que as respostas foram mantidas de forma sigilosa, prevalecendo o anonimato. Após a aceitação, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Pós-esclarecido (TCPE) (APÊNDICE C).

Para preservar a confidencialidade e a segurança dos pacientes, os mesmos foram identificados por códigos sequenciados, como: P1, P2, P3. As entrevistas foram realizadas de forma anônima, respeitando o entrevistado (APÊNDICE D).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo objetivou avaliar os efeitos do APTL, ambulatório de prevenção e tratamento de lesões, na vida profissional dos enfermeiros que participaram do projeto. Inicialmente apresenta-se o perfil socioeconômico dos enfermeiros, sendo precedido pelo perfil profissional, e finalizando com a avaliação dos efeitos da participação que o projeto desencadeou na assistência dos participantes.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS PARTICIPANTES

Contém as características socioeconômicas dos participantes da pesquisa. Apresentando uma faixa etária, com média de 25 anos, e o participante com menor idade 23 anos, e com maior 29 anos, com predominância de pacientes do sexo feminino 10 (66,7%). Com relação renda familiar a maior parte dos participantes possuem de 2 a 5 salários mínimos 7 (46,6%). No que diz respeito ao estado civil maioria dos participantes responderam que são solteiros 11 (73,4%).

Tabela 1 Características socioeconômica dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022

Variáveis	Estatísticas	
Idade	Mín	23
	Máx	29
	Média	25
Gênero	N	%
Masculino	5	33,3
Feminino	10	66,7
Renda familiar	N	%
Até 1 salário mínimo	2	13,4
De 1 a 2 salários mínimos	5	33,3
De 2 a 5 salários mínimos	7	46,6
Acima de 5 salários mínimos	1	6,6
Estado civil	N	%
Solteiro	11	73,4
União estável	2	13,3
Casado	0	0
Separado	2	13,3
Viúvo	0	0
Outro	0	0
Total	15	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Em relação a caracterização do perfil socioeconômico da variável idade, o estudo tem como média de 25 de anos os profissionais que participaram da pesquisa. Uma pesquisa feita pela Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, no Brasil mostra que o perfil dos profissionais da enfermagem relacionados à idade é de 31 a 35 anos (20,3%) (MACHADO *et al.*, 2017). Dessa forma, é evidente que as idades não se assemelham, porém é importante frisar que os enfermeiros da amostra a média do tempo de formação são de 19 meses, equivalente a profissionais que saíram recentemente da graduação, assim, explicando a diferença de idade dos estudos.

Quanto ao gênero a pesquisa mostra uma predominância do sexo feminino, fazendo jus a todo contexto histórico por volta da profissão, sendo a pioneira da enfermagem uma mulher, a enfermeira Florence Nightingale, fundadora da primeira escola de enfermagem na Inglaterra, e assim, levando em consideração que e ao decorrer dos anos a profissão vem sendo instigada em seu desenvolvimento e avanços por uma grande maioria as mulheres (LOMBARDI; CAMPOS, 2018).

No quesito renda familiar dos entrevistados corresponde a 2 a 5 salários mínimos com a porcentagem de (46,6%). Um estudo realizado em Caruaru-PE corrobora com a pesquisa quando seus resultados dispostos mostram que os enfermeiros recebem de 3 ou mais salários mínimos (54%) (BARBOSA: *et al*, 2020). Dessa forma, demonstra que a renda familiar do estudo está dentro da margem variável da pesquisa realizada. Entretanto, vale ressaltar que a enfermagem luta por um piso salarial e nacional digno a muitos anos, no entanto a lei 14.434 que estabelecia o salário para entrar em vigor no dia 5 de agosto, porém mais um vez a enfermagem perdeu esse direito por uma medida cautelar do ministro do supremo tribunal Federal. Portanto, é importante discutir a importância do piso salarial para a enfermagem para dignidade dessa classe que é tão importante para todos os níveis de atenção à saúde (COFEN, 2022).

Sobre o estado civil dos profissionais da pesquisa a maior predominância são os solteiros com a porcentagem de (73,4%). Realizando um paralelo desse estudo com o estudo realizado em Maceió analisando a qualidade da vida dos profissionais nos hospitais de rede publica, evidencia que idade que predomina é a de 36 a 46 e mostrando também que já são enfermeiros com mais tempo de carreira de 3 a 5 anos com a vida profissional já estabelecida. Analisando as variáveis idade, tempo de formação do presente estudo podem explicar o porquê da maioria do estudo serem solteiros, pois são mais jovens e com pouco de formação tentando se estabelecer na vida profissional (RIBEIRO *et al*, 2021).

CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES

Acerca do perfil profissional dos enfermeiros, o estudo mostra que em relação escolaridade destaca-se a pós-graduação com 10 (66,7%), quanto a especialização a maior foi UTI neonatal e pediátrica 2 (23,3%). O que diz respeito ao tempo de formação, o enfermeiro com formação mais recente com 1 mês, e o com mais tempo com 60 meses, obtendo uma média de 19 meses. Referente ao tempo que já atuam na assistência o mais recente com 1 mês, e o mais antigo 30 meses, com uma média 12 meses. O local de assistência o mais prevalente é a área hospitalar 11 (73,2%).

Tabela 2 Perfil profissional dos enfermeiros que participaram do APTL. Brasil, 2022.

Perfil profissional	(N = 15)	
	N	%
Escolaridade	N	%
Pós graduação	10	66,7
Especialização	4	26,7
Mestrado	1	6,6
Doutorado	0	
Especialização	N	%
UTI neonatal e pediátrica	2	22,3
Urgência e emergência	1	11,1
Auditoria em enfermagem; Docência no ensino superior	1	11,1
Saúde da mulher	1	11,1
Enfermagem em neurologia	1	11,1
Estomaterapia	1	11,1
Ginecologia e obstetrícia	1	11,1
UTI	1	11,1
Tempo de formação	Min	1 mês
	Máx	60 meses
	Média	19
Quanto tempo trabalha na assistência	Min	1 mês
	Máx	30 meses
	Média	12
Local de assistência	N	%
Hospitalar	11	73,2

ESF	1	6,7
Domiciliar	1	6,7
Ambulatório	1	6,7
Clínica particular	1	6,7

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Nas variáveis do perfil profissional, no tocante a caracterização da escolaridade dos participantes do presente estudo, a variável que se destacou foi a da pós-graduação (66,7%). Evidenciado também pelo estudo realizado na EPE-UNIFESP no estado de São Paulo com o intuito descrever o perfil dos doutores egressos em um programa de pós graduação, relata que também a pós-graduação se faz mais presente com (57,0%) (GUTTIERREZ, 2019). Logo confirmando os dados do estudo que uma parcela dos enfermeiros possui pós-graduação.

Quanto ao tipo de especializações foi possível ver um fenômeno mais fragmentado nas variáveis em que 7 delas aparecem com números semelhantes, sendo que a única a ficar com uma porcentagem mais elevada foram UTI neonatal e pediátrica com (22,3%). Esse fenômeno pode ser explicado pela pesquisa realizada que nela está disposta que ao longo dos anos as especializações regulamentadas, pelas resoluções do Conselho Federal de enfermagem, mostram que em 1998 tinha-se 8, e ao decorrer dos anos foram aumentado e em 2016 já tinham até 60 especialidades regulamentadas, dessa maneira pode-se explicar a fragmentação das 7 variáveis devido o aumento de especializações regulamentadas pelo COFEN (MACHADO *et al*, 2020).

Em relação ao tempo de formação caracterizou-se uma média de 19 meses, mostrando que a maior parte dos enfermeiros é recém-formada. Portanto, é suma importância que o ensino esteja voltado para metodologias que insiram na graduação a parte teórica e prática (MOREIRA *et al*, 2018).

Pois em um estudo realizado em belo horizonte na região metropolitana com objetivo de analisar a percepção dos enfermeiros sobre a formação acadêmica para a assistência com enfermeiros formados recentemente, citaram que, a faltava algo para exercer a profissão com segurança e confiança (MOREIRA *et al*, 2018). Portanto, é necessário frisar o quanto é importante para formação acadêmica dos profissionais da enfermagem os projetos como o APTL, pois permite uma maior dimensão da prática ainda na graduação, desenvolvendo maior segurança na prática.

Quanto ao tempo que trabalham na assistência a média de meses foi 12, demonstra que o perfil dos enfermeiros que estão inseridos na pesquisa são enfermeiros que acabaram de terminar a graduação. Devido ao pouco tempo de experiência quando vão para a assistência é de praxe que muitos vão inseguros isso pode ser visto por uma pesquisa produzida pelo autor. Que destacam que os participantes quando foram para assistência relatam sentirem-se inseguros, sem confiança, despreparado devido a experiência ou falta dela na graduação, dessa forma, se faz importante mais uma vez citar o quão necessário e as práticas de projetos (ALMEIDA *et al.*, 2018).

O local de assistência mais predominante no estudo foi a área hospitalar com um total de 73, 2% dos enfermeiros que trabalham nesse âmbito. Um estudo realizado com objetivo de analisar as contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem na área na atenção hospitalar foi evidenciado que o enfermeiro tem um importante papel nessa área, pois por desempenha funções como gestões dos serviços, administração, assistência, pesquisa e ensino para capacitação (FERREIRA *et al.*, 2019).

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO APTL NA VIDA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

A avaliação dos efeitos do APTL na vida profissional dos participantes da pesquisa está inserida em duas categorias expressadas no quadro abaixo, são elas: Contribuições da extensão universitária para a prática da enfermagem e Experiência e autonomia profissional no cuidado com lesões. Essas categorias constituem-se na base para a avaliação dos efeitos do APTL na vida profissional e discussões relacionadas a ele, e na prática profissional.

Quadro 1 Avaliação dos efeitos do APTL na vida profissional dos enfermeiros que participaram do projeto. Brasil, 2022.

Unidade de Registro	Unidade de Contexto	Categoria
Extensão universitária	Relação teoria e prática para a avaliação, tratamento e prevenção de feridas.	Contribuições da extensão universitária para a prática da enfermagem.
Autonomia na assistência	Aperfeiçoamento, capacitação e segurança no tratamento das feridas .	Experiência e Autonomia profissional no cuidado com lesões.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

CATEGORIA 1 – Contribuições da extensão universitária para a prática da Enfermagem.

As contribuições que a extensão universitária proporciona são destacadas de acordo com os três pilares dos projetos como: ensino, pesquisa e extensão. Portanto, elas contribuem de forma assertiva elevando a evolução das habilidades. Estimulando o estudo e o aumento do conhecimento por meio de estratégias e metodologias que estão dentro do processo ensino e aprendizagem. Ajudando na escrita científica, e assim disseminando as experiências adquiridas nesse processo (ARAÚJO et al., 2021).

As contribuições para a assistência de enfermagem contribuem em diversos aspectos profissionais como; no ensino, aprendizagem, autonomia, planejamento, intervenção e assim sendo inseridas nos âmbitos que a enfermagem estará realizando o tratamento de feridas, caracterizada pelo conhecimento técnico/científico (ARAÚJO et al, 2021).

É evidente a importância da contribuição dos projetos de extensão universitária como o APTL para a formação dos enfermeiros. Diante disso, destacam-se as falas que os participantes da pesquisa relataram:

"[...] Sair da graduação com o conhecimento que o projeto oferece é sem dúvidas maravilhoso, e pode ter certeza que faz o diferencial no mercado de trabalho." P4

" [...] Possibilita ao acadêmico uma maior proximidade com a assistência de enfermagem." P14

A teoria e prática de um projeto surgem como um norte para os enfermeiros na assistência aos pacientes portadores de feridas. Em um estudo realizado em dois hospitais em Piauí com o objetivo de avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem nos tratamentos de feridas, mostrou que a capacitação sobre feridas evidencia um crescimento no conhecimento sobre lesões, ocorrendo assim um impacto positivo para os enfermeiros (OLIVEIRA et al., 2020).

Em conformidade com esse fato, alguns enfermeiros relataram sobre a importância da prática:

" [...] Através do ambulatório aprendi a correlacionar a teoria com a prática [...]" P3

" [...] De forma a visualizar o processo cicatricial na prática, entender e utilizar as coberturas adequadas para cada uma dessas fases, e acompanhar a evolução do paciente." P3

" [...] Mediante a prática baseada em evidências científicas. Projetos que possuem discussões científicas e atividades práticas repercutem na autonomia e conhecimento holístico dos acadêmicos e refletem na prática de forma positiva na atuação profissional." P10

" [...] através da observação e prática de diversos tipos de procedimentos realizados no ambulatório". P14

É perceptível pelas falas como o projeto ofereceu um discernimento prático para o conhecimento dos enfermeiros, dessa forma, carregando todo o conhecimento para a vida profissional, e no processo sendo colocado em prática avaliação, tratamento e a conduta que deverá ser empregada para melhorar o processo cicatricial das lesões, algo que o projeto APTL oferece em todas suas dimensões práticas.

A extensão propicia um intermediário entre a teoria e a prática, trabalhando o profissional desde graduação somando uma gama de conhecimentos que proporcionam uma boa atuação no exercício da profissão. Por isso, os projetos fazem total diferença no quesito conhecimento e formação (STROMBERG *et al.*, 2020).

Dessa forma, os projetos de extensão são indispensáveis na formação dos enfermeiros, sendo evidenciado pela que os enfermeiros relatam;

" [...] amplia os conhecimentos no atendimento assistencial a qual como graduado foi uma das primeiras experiências profissionais." P9

" [...] O APTL foi indispensável para minha formação e para fazer o diferencial no exercício da minha profissão." P13

Sousa *et al.*, (2020) falam que o profissional de enfermagem deve ter na sua base o conhecimento e a forma correta do tratamento de feridas tanto no processo de prevenção, avaliação, classificação, coberturas e a forma de tratar as feridas de acordo com a sua singularidade. Logo, é possível visualizar que a relação da teoria e prática ajuda os enfermeiros a estar aptos para realizar o tratamento de uma lesão.

Também avaliação é um fator importante, pois a partir dela é que a continuidade do tratamento será realizada, e é importante frisar que o ambulatório destaca tanto esse processo e os outros, ao decorrer do tempo que extensionistas passam por ele.

É possível ver nos relatos dos enfermeiros como o APTL corrobora para essa prática na assistência de enfermagem nas dimensões do tratamento de feridas.

"[...] hoje antes de qualquer coisa sempre observo o tipo de lesão para saber indicar a melhor cobertura."P1

"[...] do diagnóstico a tratamento/ prescrição de coberturas, além das orientações necessárias para os pacientes."P4

"[...] saber avaliar melhor uma lesão e como tratá-la" P7

"[...] consigo diferenciar os tecidos de uma lesão e quais os curativos para cada uma."P13

"[...] Maior conhecimento e habilidade acerca da prevenção e tratamento de lesões."P14

Brito *et al* (2021) corrobora que a prática na extensão Universitária tem desenvolvido nos projetos a busca de conhecimentos em diferentes contextos dos saberes que envolve o tema central para tornar concreto o trabalho Interprofissional dos profissionais da saúde.

Sendo evidenciada pelas falas dos profissionais de enfermagem essa proximidade da prática que o projeto proporciona

"[...] aproxima o aluno da prática clínica" P12

"[...] possibilita ao acadêmico uma maior proximidade com a assistência de enfermagem" P14

Também para profissionais da área da saúde, a extensão se torna uma aliada para o aumento do perfil profissional, com as características essenciais para uma boa assistência, como; ter habilidades, competências e ser crítico reflexivo são essenciais para a promoção em saúde (SANTANA *et al*, 2021). É de suma importância a habilidade crítica reflexivas que os projetos estimulam a serem desenvolvidas para posteriormente ser empregadas na assistência.

Dessa forma, evidencia-se que o projeto de extensão contribui instigando a prática, dando ênfase à promoção em saúde. Dessa forma, mostram que o enfermeiro obtém essas habilidades e competências durante sua participação no projeto assim, compartilhando experiências e cuidados para uma assistência especializada.

CATEGORIA 2 – Experiências e Autonomia profissional no cuidado com lesões.

O APTL contribuiu de forma significativa para a vida profissional dos enfermeiros, tanto para experiências como também, para elevar sua autonomia nessa área. Isso fica evidente nos relatos dos participantes, pois a experiência adquirida foi uma peça chave nas escolhas profissionais no âmbito das feridas em todos os aspectos do tratamento e para sua assistência. No contexto do tratamento de feridas os enfermeiros são uma peça chave e fundamental, desse modo, as ações desenvolvidas por esses profissionais como; avaliar, prevenir, tratar e escolher coberturas corretas é atribuições da enfermagem. Logo, denota que profissionais da saúde têm autonomia para fazer escolhas pautadas na ciência para colocar em prática nos ambientes em que promovem assistência a portadores de lesões (SILVA FILHO *et al*, 2021). Portanto é indispensável que os enfermeiros tenham conhecimento sobre o assunto, assim, buscando projetos ainda na graduação ou depois de concluir, além de especializações e cursos para prestar uma assistência especializada.

Esses fatos são evidenciados através dos relatos dos participantes que buscaram especializações e cursos.

" [...] Curso de aperfeiçoamento em feridas e curativos[...]" P3

" Estou sempre me capacitando na área" P5

"Atualmente estou iniciando a pós graduação em estomaterapia" P8

"Cursos de qualificação profissional como curativos e coberturas, pé diabético, lesão por pressão e entre outros" P9

"Cursos a distância sobre feridas e ostomias" P11

"Depois do APTL me apaixonei pelas evoluções dos pacientes com lesões, principalmente crônicas, e pôr como melhorava até a autoestima do paciente. Foi incrível! Estou cursando pós-graduação em estomaterapia" P12

"Fiz cursos, participei de eventos, investi em livros e vivências na área em questão" P14

Pelos relatos foi possível ver como os enfermeiros foram instigados a procurar um maior aperfeiçoamento na área de feridas depois da sua formação. Dessa forma, aumentando a segurança para a assistência e também a autonomia.

Entretanto para um enfermeiro ter autonomia é importante o aperfeiçoamento, no que refere aos cuidados com uma lesão, logo, é importante manter o conhecimento sempre atualizado e buscando novas tecnologias no cuidado para aumentar o nível da assistência prestada (MOTA *et al*, 2022). Mostrando que o ambulatório traz essa autonomia, fica evidente pelo relato do enfermeiro conforme na fala do profissional a seguir:

"[...] Minha participação contribuiu para autonomia, segurança nos procedimentos[...]" P10

Logo, fica evidente o papel dos projetos que levam o aluno para prática e são aperfeiçoados para sua futura assistência, para terem mais autonomia em todo processo que envolve o tratamento de feridas.

Como demonstrado em um estudo realizado em 2019 em dois hospitais do Piauí localizado na microrregião do campo maior e microrregião com o intuito de avaliar o conhecimento sobre feridas, foram evidenciadas que os profissionais de enfermagem que trabalham nesse recinto, com uma porcentagem de 89% não tinham capacitação ou algum tipo de formação na área de feridas (OLIVEIRA *et al*, 2020).

Um dado preocupante tendo em vista que devido o tempo de internação ou o quadro clínico do paciente é comum que surja algum tipo de lesão, como por exemplo, lesão por pressão, dessa forma, o enfermeiro deverá ter as técnicas e práticas corretas para prevenir caso ocorra e saber tratar. Logo, fica evidente o papel dos projetos que levam o aluno para prática e são aperfeiçoados para sua futura assistência.

Silva *et al*, (2021) citam que em relação ao conhecimento dos enfermeiros sobre os aspectos importantes para tomar uma decisão no tratamento de feridas, como, avaliação das lesões, o tempo de troca dos curativos, esse tipo de conduta deve ser feito pautada em parâmetros científicos, por isso, é de suma importância a educação permanente e processo de enfermagem para capacitar esses profissionais

Se tratando do processo de enfermagem é importante salientar que ele tem como objetivo contribuir com a assistência de enfermagem para o tratamento de feridas, levando em consideração a promoção em saúde, prevenção, recuperação e reabilitação dos pacientes. No eixo de tratamento de lesões o processo de enfermagem vai está na investigação dos fatores causais, fatores que aumentam o tempo da cura, como também; características da ferida, fatores que geram contaminação, o leito, bordas e a quantidade e o tipo de exsudato. Mas, é importante frisar que é de suma importância capacitações sobre o processo de enfermagem para prática auxiliando no tratamento das lesões (GALDINO JUNIOR *et al*, 2018).

Conforme descrito o APTL aproxima o enfermeiro do processo se enfermagem:

“[...] no projeto realizei a sistematização da assistência de enfermagem, sendo possível compreender e realizar os principais cuidados de enfermagem”. P10

“[...] no ambulatório éramos instigados a cumprir a SAE e o PE integralmente”. P14

Para Silva *et al* (2021) em relação ao tratamento deve ser realizado de forma organizada e dinâmica, como o processo de enfermagem, tendo em vista que refletirá diretamente na evolução das lesões, levando em conta a deliberação da melhor conduta para cada tipo de ferida. Portanto, as condutas dentro de todas as formas de tratamento, sendo elas de forma aliadas a tecnologias mais avançadas e coberturas. É importante também evidenciar, algumas coberturas mais comuns, como: papaína, AGE, gel à base de carboximetilcelulose e dentre outras coberturas (VIANNA *et al*, 2019).

É de suma importância também falar que um dos aliados das formas de tratamento é a educação em saúde dos pacientes, logo caracterizando um meio de prevenção das diferentes fisiopatologias das feridas. Por meio da educação, os enfermeiros e a equipe mostram uma forma de mostrar, conscientizar, prevenir, elevar o conhecimento e autonomia no processo das lesões (FÉLIX; OLIVEIRA, MENEZES 2022).

Lima *et al.*, (2018) evidenciam que a promoção em saúde constitui um dos pilares base na vida dos enfermeiros e em seu âmbito de assistência, promovendo o autocuidado e autonomia. Portanto, é indissociável esse pilar nos projetos de extensão, e deve ser incentivado em todos os processos, como por exemplo, no contexto de feridas na avaliação, conduta e orientações são ferramentas ou formas de promover saúde.

O APTL instigou a promoção em saúde podendo ser evidenciado sobre o que foi relatado pelos participantes da pesquisa, através da falas abaixo:

" Através da experiência adquirida ao longo do projeto de extensão" P2

" De forma a entender e praticar os cuidados, orientações, intervenções e assistência de qualidade, cuidados e intervenções específicas[...]" P3

" Depois de participar do projeto, tenho outra visão no momento da assistência. Sempre é importante lembrar que o seu paciente não sabe de tudo, o óbvio precisa ser dito, para nós profissionais pode parecer uma coisa boba falar para secar bem os pés e não andar descalços, mas muitas vezes eles não sabem."P5

Dessa forma, foi possível evidenciar que o APTL contribuiu para formação dos enfermeiros no que se trata da experiência, conhecimento e autonomia para realizar o tratamento de feridas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O APTL foi de suma importância para vida profissional dos enfermeiros, pois de acordo com os resultados a pesquisa conseguiu contemplar todos os aspectos importantes para formação desses profissionais para dispor de uma assistência especializada no tratamento de feridas.

Os enfermeiros que participaram do APTL conseguem entender todas as dimensões do tratamento de feridas como: sua promoção, prevenção, avaliação e tratamento. Dessa forma, conseguindo colocar em prática tudo que foi apreendido no projeto de extensão.

Os objetivos do presente estudo foram contemplados, visto que foi possível caracterizar o perfil socioeconômico dos enfermeiros. Foi possível conhecer as contribuições da extensão universitária para a prática da enfermagem. E apontar as experiências e a autonomia dos profissionais no cuidado com lesões. Também foi possível ver o conhecimento adquirido, tanto para prevenção, tratamento e reabilitação e também como a extensão contribuiu para formação acadêmica.

As limitações do estudo se referem ao tamanho da amostra, devido a diminuição depois dos critérios de exclusão e inclusão. A dificuldade de entrar em contato com os enfermeiros pelas redes sociais e por não responderem quando foram contatados e também a carga horaria de trabalho dos profissionais.

Sobre os benefícios para a assistência, foi percebido que os enfermeiros depois do APTL têm uma maior segurança e autonomia no tratamento de feridas e qual a cobertura correta deve escolher de acordo com as características das lesões, isso se dá, pelo fato da prática no projeto de extensão e da proximidade com pacientes reais, contribuindo para assistência.

Ambulatório foi essencial para o desenvolvimento dos profissionais na assistência, pois segundo os relatos os enfermeiros sabem diferenciar os tipos de feridas, tipos de tecidos, prevenir, fazer a melhor escolha para o tratamento de ferida e por meio da promoção em saúde com as orientações de enfermagem trazendo a reabilitação dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- AGRA, G. *et al.* Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. **Rev Cuid**, [s. l.], 2017. (3): 1849-62
- ALMEIDA, R. O. *et al.* Enfermeiros recém-formados e o cuidado intensivo em unidades de pacientes não-críticos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 243-251, 2019.
- ANDRADE, L. L. *et al.* Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. **Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, v. 11i1.124-128, 2019.
- BARBOSA, M. B. T. *et al.* Depressão e ansiedade na enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 93-107, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 1.133, de 7 de Agosto de 2001. Estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de ciências biológicas. **Diário Oficial da União** [Internet]. 3 Out 2001 [citado 28 abril 2022]. Sec. 1, p. 131. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR); Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. 2016.
- BRODERICK, *et al.* Dressings and topical agents for arterial leg ulcers. **The Cochrane database of systematic reviews** vol. 1,1 CD001836. 20 Jan. 2020.
- CAMPOS, M. G. C. A *et al.* **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. 1. ed. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p. v. 1. ISBN 978-85-463-0133-1
- CAVALCANTE, Y. A. *et al.* Extensão Universitária como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação do enfermeiro. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 22, 2019.
- CHÍCHARO, *et al.* Simulação realística no ensino de práticas de enfermagem em cuidados as feridas: Relato de experiências. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e29010918180-e29010918180, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). **Resolução nº 567/2018 de 29 de janeiro de 2018**. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF: COFEN; 2018 [citado 2020 ago 12]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html>
- COSTA, E. D.; K, M. C. G. D.; A, N. M. Contribuições de um projeto de extensão para a formação profissional de alunos dos cursos de enfermagem e de medicina. **Revista Extensão em Foco**, [s. l.], n. 21, p. 18-34, 2020.

COUTINHO, J; *et al.* Ferramenta TIME para avaliação de feridas: concordância interobservador. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, 18: e1720, 2020.

DA SILVA, P. C. *et al.* A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4815-4822, 2021.

DE CARVALHO, C. R. *et al.* Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. **Revista Gestão & Saúde ISSN**, v. 1982, p. 4785.

PASSAMAI, L. O. *et al.* Contribuições da extensão universitária como estratégia de assistência na promoção da segurança do paciente. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 17, n. 36, p. 79-93, 2020.

DE OLIVEIRA, A. P. *et al.* Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. **Avances en Enfermería**, v. 39, n. 3, p. 345-355, 2021.

DE SOUSA, M. B. V. *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. e3303-e3303, 2020.

DOS SANTOS RIBEIRO, E. *et al.* Qualidade de vida no trabalho de enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. **Enfermería Global**, v. 20, n. 3, p. 461-501, 2021.

FÉLIX, V. H. C; DE OLIVEIRA, F. T; DE OLIVEIRA MENEZES, E. Importância da avaliação do pé diabético na prevenção de lesões e amputações. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19260-19283, 2020.

FERIDAS. **SOBEST- Associação Brasileira de Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências**, 2020. Disponível em: <<https://sobest.com.br/feridas/>> . Acesso em: 01-04-2022

FERREIRA , T. M. C. *et al.* Conhecimento de enfermeiros sobre o uso da colagenase em lesões por pressão. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, jan., 2018

FERREIRA, V. H. S. *et al.* Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

FRAZÃO, *et al.* A Abordagem do enfermeiro na prevenção de feridas em pacientes hospitalizados. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 88, n. 26, p. 1-1, 2019.

GALDINO, H. *et al.* Processo de enfermagem na assistência a pacientes com feridas em cicatrização por segunda intenção. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. e56022, 2018.

GAMBA, P.C. **Feridas - Prevenção, Causas e Tratamento**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527729567. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567/>> . Acesso em: 06 abr. 2022.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2012

GIRONDI, J. B. R. *et al.* Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. **Enferm. Foco**, [s. l.], 2019.

GONÇALVES , F. G. A *et al.* Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 26, ed. 28921, 2018.

GONZAGA, *et al.* Validade de instrumento sobre os cuidados de Enfermagem às pessoas com feridas crônicas. **Rev Rene**, 2022;23:e71367

GUTIÉRREZ, M. G.R; BARROS, A. L. B. L; BARBIERI, M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, p. 129-138, 2019.

HULLEY, *et al.* **Delineando a pesquisa clínica-4**. Artmed Editora, 2015.

KAIZER , U. A. O.; DOMINGUES , E. A. R; PAGANELLI, A. B. T. S. Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa e as características e sintomas associados à ferida. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 19, ed. 0121, 2021.

LIMA, M. M. d. *et al.* Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018.

LOMBARDI, M. R; CAMPOS, V. P. A enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e classe social na formação do campo profissional. **Rev Abet**, v. 17, n. 1, p. 28-46, 2018.

LOPES, G.S.G *et al.* Representações sociais sobre o pé diabético: contribuições para Atenção Primária à saúde no nordeste brasileiro. **Ciência & saúde coletiva**, [s.l], 2021.

MACHADO, M. H. *et al.* Mercado de trabalho e processos regulatórios—a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 101-112, 2019.

MACHADO, M. H. Perfil da enfermagem no Brasil. Rio de Janeiro: COFEn, Fiocruz, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 8. ed, São Paulo: Atlas, 2017.

MOLONHA, A. *et al.* Simulação como estratégia de ensino-aprendizagem no tratamento de feridas: relato de experiência. **Rev baiana enferm**, [s. l.], 2020; 34:e37039.

MOORE, *et al.* TIME CDST: an updated tool to address the current challenges in wound care. **Journal of wound care** vol. 28,3, 2019.

MORAIS , F. P. F.; SANTOS, P. H. F.; CAUDURO, F. L. F. Abordagem de temas correlatos a estomaterapia no ensino de graduação em enfermagem: análise documental. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 19, ed. 2421, 2021.

MOREIRA, L. R. *et al.* Percepção do enfermeiro acerca da formação acadêmica para o exercício profissional. **Enfermagem revista**, v. 21, n. 1, p. 34-50, 2018.

MOTA, L. E. *et al.* Lesão iatrogênica decorrente do manejo inadequado da bota de unha: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e28311124954-e28311124954, 2022.

- NEGUT, G. M; G. Treatment Strategies for Infected Wounds. **Molecules (Basel, Switzerland)** vol. 23,9 2392. 18 Sep. 2018, doi:10.3390/molecules23092392
- OLIVEIRA, A. P *et al.* Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas*. **Av Enferm.**, [s. l.], 2021.
- OLIVEIRA, P. *et al.* Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. **Avances en Enfermería**, v. 39, n. 3, p. 345-355, 2021.
- OLIVEIRA, F. P. *et al.* Diagnósticos de enfermagem na assistência ambulatorial ao paciente com ferida: mapeamento cruzado. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, ed. 20028, 2017.
- OLIVEIRA, L. d. S. B. *et al.* Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020.
- OLIVEIRA, M. R. P. Ações de enfermagem na atenção ao portador de feridas na atenção básica em saúdeDOI. **Revista nursing**, [s. l.], 2021.
- PINHEIRO, R. V. *et al.* Algoritmos para prevenção e tratamento de lesão por fricção. **Acta Paul Enferm**, [s. l.], 2021. 34:eAPE03012.
- PINHO, D. O. Monitoria em enfermagem no tratamento de feridas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 28075-28086, 2021.
- PISSAIA, L. F *et al.* Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 7, n. 2, 2018.
- PRESSURE INJURY STAGES. **The National Pressure Injury Advisory Panel-NPIAP**,2016. Disponível em: <https://npiap.com/page/PressureInjuryStages>. Acesso em: 10 de junho de 2022.
- PRODANOV, C, C. F, E, C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013
- SANTANA, R. R. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.
- SANTOS, C. T *et al.* Evidências clínicas do diagnóstico de enfermagem lesão por pressão em adulto*. **Rev Esc Enferm USP**, Porto Alegre, 55:e 20210106.
- SILVA FILHO, B. F. *et al.* Autonomia do enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão crônica. **Revista Bioética**, v. 29, p. 481-486, 2021.
- SILVA FILHO, B. F. *et al.* Autonomia do enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão crônica. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 29, 2021.
- SILVA, A. C. O. As principais coberturas utilizadas pelo enfermeiro. **Revista UNINGÁ**, [s.l.], v. 53, n. 2, 2017.

- SILVA, A. L. D. A. *et al.* Fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas*. **Rev Rene**, [s.l.] 2020;21:e43615.
- SILVA, B. A, B. *et al.* Capacitação para realização de curativos pela equipe de enfermagem: revisão integrativa. **Revista enfermagem in derme**, v. 95, n. 34, 2021.
- SILVA, E. V. S.; C. H. N. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. **Rev Espaço para a Saúde**, [s. l.], 2020.
- SILVA, R. M.; FERNANDES, F. A. V. Competências do Gestor de Feridas: scoping review. **Rev Gaúcha Enferm**, [s. l.], 2019.
- SOARES, *et al.* Apoio matricial de enfermagem como inovação no cuidado à pessoa com ferida. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 7 Supl. 1, 2021.
- STILLMAN, M.; WILLIAMS, S. An arterial insufficiency ulcer in an individual with cervical spinal cord injury and hypotension. **Spinal Cord Series and Cases**, v. 6, n. 1, p. 1-3, 2020.
- STROMBERG, A. *et al.* A contribuição das ações extensionistas do Projeto Rondon na formação do estudante de odontologia. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, p. 1-12, 2020.
- VIANNA, R. P. *et al.* O PAPEL DE UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS. **Semioses**, v. 13, n. 2, p. 97-112, 2019.
- VIEIRA , C. P. B.; ARAÚJO , T. M. E. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica*. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, 2018.
- VIEIRA , I. C. G.; FRANZOI, M. A. H. Cuidar de lesão crônica: saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa. **Enferm Foco**, [s. l.], 2021.
- WOLFF, K. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto**. [artmed]: Grupo A, 2019. 9788580556247. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/> Acesso em: 06 abr. 2022.

APÊNDICES

**APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO
COPARTICIPANTE**



Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS

CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CNPJ: 03.338.261.0001/95

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Figure 1 Declaração de anuência da instituição coparticipante. Icó-Cé. 2022

Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CNPJ: 03.338.261.0001/95

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Eu, Kerma Márcia de Freitas, portadora do RG 826451083-34, e CPF 97005011577, Coordenadora do curso de ENFERMAGEM do Centro Universitário Vale do Salgado de Icó-CE, declaro ter lido o projeto intitulado “O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS”, de responsabilidade da pesquisadora, RAYANNE DE SOUSA BARBOSA, CPF 035.503.953-29 e RG 2006029077737, e pesquisador EDUARDO FELIPE DA SILVA, CPF 07868977329 e RG 20089884099 e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) do CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO, autorizaremos a realização deste projeto, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Icó - Ceará, 12 de Julho de 2022.

Assinatura e carimbo do responsável institucional

Kerma Márcia de Freitas
COORDENADORA DA ENFERMAGEM
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CNPJ: 03.338.261.0001/95

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado Sr. (a).RAYANNE DE SOUSA BARBOSA, CPF:035.503.953-29 Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS está realizando a pesquisa intitulada “**O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS**”, que tem como objetivo geral: Compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que participaram durante a graduação do ambulatório de feridas.; e objetivos específicos: Caracterizar o perfil socioeconômico e profissional dos ex-extensionistas; Conhecer as contribuições da extensão universitária para a prática da enfermagem. Apontar as experiências e a Autonomia dos profissionais no cuidado com lesões. Por esse motivo, encontra-se em desenvolvimento um estudo onde lhe convido a participar da pesquisa que consta das seguintes etapas: (1) Realização de um projeto de pesquisa que conta de introdução, objetivos, revisão de literatura e metodologia; (2) Aplicação de instrumento da pesquisa dispondo de um roteiro de entrevista semiestruturada, apresentando questões; (3) A pesquisa será realizada de acordo com o processo metodológico, onde se direciona aos enfermeiros ex- extensionista participantes que aceitarem participar da pesquisa que participaram do Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões, localizado no Município de Icó-CE; (4) Posteriormente, o conteúdo obtido através da entrevista será transcrito na íntegra, garantindo o anonimato dos participantes e respeitando os preceitos éticos da pesquisa; (5) Como última etapa, os dados serão analisados e apresentados como método conclusivo do estudo. Sua participação consistirá em preencher uma ficha de identificação com dados sociodemográficos e profissionais, responder as perguntas propostas pelo entrevistador acerca da temática abordada. O procedimento utilizado, a entrevista semiestruturada, poderá trazer alguns desconfortos, como por exemplo, constrangimento em responder perguntas relacionadas a inquietude para responder questões pré-elaboradas pelo pesquisador. Tendo em

vista que nesta pesquisa haverá a participação de seres humano o presente estudo constará risco mínimo, bem como, a chance de constrangimento e desconforto durante a realização da coleta de dados. Assim, para minimizar tais riscos, o pesquisador do estudo estará disposto a realizar esclarecimentos necessários, visando sanar dúvidas e assegurar os participantes da pesquisa quanto à confidencialidade de suas respostas. E caso seja necessário, serão encaminhados para o serviço psicológico da Clínica Escola da UNIVS, localizada na Avenida Nogueira Acioly, Centro, Icó-Ce preservando os princípios básicos da bioética, como autonomia e não maleficência O principal benefício será discutir sobre o impacto que o ambulatório especializado de feridas proporcionou nas suas vidas profissionais ao decorrer da sua assistência de enfermagem na pratica. Outro benefício é a utilização do estudo como fonte de pesquisa para os estudantes, instigando-os a conhecer sobre feridas crônicas, como se dá o tratamento e a importância do desenvolvimento do caráter prático. Para os profissionais de enfermagem e de outras áreas da saúde, pois possibilitará entender a qualificação do processo de ensino e aprendizagem do profissional de enfermagem proporcionando uma experiência específica na prática profissional. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista. Toda e qualquer informação que o (a) Sr. (a) nos fornece será utilizada somente para a elaboração dessa pesquisa. As respostas e dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em fitas gravadas e/ou fichas, inclusive quando os resultados forem apresentados. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Rayanne de Sousa Barbosa e Bruno Freitas do Nascimento, Av. Monsenhor Frota, nº 609, Centro, Icó – Ceará, fone: (88) 3561-2760, nos seguintes horários 8:00 às 17:00hs, de segunda-feira à sexta-feira. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – CEP: 63040-405 localizado na Unidade Lagoa Seca: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte – Ceará, fone: (88) 2101-1046. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Icó - Ceará, _____ de _____ de 2022.

Pesquisador responsável

APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CNPJ: 03.338.261.0001/95

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu

_____,
portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** em participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

Icó – Ceará, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Participante ou Representante Legal



Impressão Dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE D - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PROFISSIONAL**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CNPJ: 03.338.261.0001/95****PERFIL SOCIOECONÔMICO E PROFISSIONAL**

1. Codificação pessoal do profissional: _____

1.1 Idade: _____ anos

1.2 Gênero:

- 1. () Masculino
- 2. () Feminino
- 3. () Outros

1.3 Renda familiar:

- 1. () até 1 salário mínimo
- 2. () de 1 a 2 salários mínimos
- 3. () de 2 a 5 salários mínimos
- 4. () acima de 5 salários mínimos

1.4 Estado Civil:

- 1. () Solteiro
- 2. () União estável
- 3. () Casado
- 4. () Separado
- 5. () Viúvo

6. () Outro

PERFIL PROFISSIONAL

1 – Perfil Profissional

Escolaridade: () Pós-graduação

() Especialização Qual? _____

() Mestrado

() Doutorado

Tempo de Formação: _____

Quanto tempo trabalha na Assistência? _____

APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CNPJ: 03.338.261.0001/95

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Perguntas Norteadoras

- 1- Sua participação no ambulatório de feridas trouxe benefícios para sua assistência profissional? Se sim, quais?
- 2- O que você aprendeu no ambulatório que até hoje leva para sua pratica assistencial?
- 3- Você acha importante projetos como o APTL para ter uma maior dimensão no cuidado prestado pela a assistência de enfermagem? De qual forma?
- 4- O APTL ajudou a entender sobre a prevenção, tratamento e reabilitação ao paciente com lesões? se sim, como?
- 5- Durante sua vida profissional você buscou cursos ou especializações no âmbito de prevenção e tratamento de feridas instigado pelo APTL, se sim, quais?
- 6- O ensino de feridas no ambulatório capacitou você para ampliar os cuidados de enfermagem, como orientações, intervenções na sua assistência? De qual forma?
- 7- Depois da sua participação no ambulatório você se sente seguro para prestar assistência a um paciente com lesões? De qual forma?

ANEXOS

ANEXO- A – PARECER SUBSTANCIADO DO CEP

Figure 2 Parecer substanciado do CEP. Folha 01. Icó-Cé. 2022

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO</p> </div> <div style="text-align: right;">  </div> </div>																
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP																
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA																
Título da Pesquisa: O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS																
Pesquisador: Rayanne de Sousa Barbosa																
Área Temática:																
Versão: 1																
CAAE: 60734722.7.0000.5048																
Instituição Proponente: TCC EDUCACAO, CIENCIA E CULTURA LTDA - EPP																
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio																
DADOS DO PARECER																
Número do Parecer: 5.583.674																
Apresentação do Projeto:																
O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS																
<p>O estudo será de campo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa ocorrerá no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) localizado na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, na Avenida Nogueira Acioly, Centro – Icó/CE. Sendo inaugurada no dia 25 de agosto de 2016, e são dispostos atendimentos no âmbito da Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A pesquisa será realizada com os ex-alunos que participaram do projeto de extensão APTL na Clínica Escola da UNIVS, e a seleção dos mesmos se dará após um levantamento, junto a um banco de dados do ambulatório. Como instrumento do estudo, serão utilizados, um formulário apresentando questões que envolvam a identificação do perfil sociodemográfico e profissional dos participantes e uma entrevista semiestruturada com os ex-extensionistas.</p>																
Objetivo da Pesquisa:																
2.1 OBJETIVO GERAL																
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que participaram durante a 																
<table border="0" style="width: 100%; font-size: small;"> <tr> <td colspan="4">Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n</td> </tr> <tr> <td>Bairro: Planalto</td> <td></td> <td>CEP: 63.010-970</td> <td></td> </tr> <tr> <td>UF: CE</td> <td>Município: JUAZEIRO DO NORTE</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Telefone: (88)2101-1033</td> <td>Fax: (88)2101-1033</td> <td>E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br</td> <td></td> </tr> </table>	Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n				Bairro: Planalto		CEP: 63.010-970		UF: CE	Município: JUAZEIRO DO NORTE			Telefone: (88)2101-1033	Fax: (88)2101-1033	E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br	
Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n																
Bairro: Planalto		CEP: 63.010-970														
UF: CE	Município: JUAZEIRO DO NORTE															
Telefone: (88)2101-1033	Fax: (88)2101-1033	E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br														
Página 01 de 04																

Figure 3 Parecer substanciado do CEP. Folha 02. Icó-Cé. 2022

Página 01 de 04

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO 

Continuação do Parecer: 5.583.674

graduação do ambulatório de feridas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil socioeconômico dos ex-extensionistas em um ambulatório especializado no tratamento de feridas.
- Identificar os possíveis benefícios para a assistência de Enfermagem dos ex- extensionistas nas atividades de extensão universitária;
- Apontar o conhecimento dos ex-extensionistas na prevenção, tratamento e reabilitação ao paciente com lesões.
- Conhecer as contribuições na formação de acadêmicos de enfermagem proporcionadas mediante a participação do projeto de extensão.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O presente estudo constará risco mínimo, bem como, chance de constrangimento e desconforto durante a realização da coleta de dados. Assim, para minimizar tais riscos, o pesquisador do estudo estará disposto a realizar esclarecimentos necessários visando sanar dúvidas e assegurar aos participantes da pesquisa quanto à confidencialidade de suas respostas. E caso seja necessário, serão encaminhados para o serviço psicológico da Clínica Escola da UNIVS, localizada na Avenida Nogueira Acioly, Centro, Icó-Ce, preservando os princípios básicos da bioética, como a autonomia e a não maleficência.

Os profissionais que participarem do estudo serão informados sobre os benefícios que conseguirão ser elencados a partir dessa pesquisa. O principal benefício será discutir sobre o impacto que o ambulatório especializado de feridas proporcionou nas suas vidas profissionais ao decorrer da sua assistência de enfermagem na prática. Outro benefício é a utilização do estudo como fonte de pesquisa para os estudantes, instigando-os a conhecer sobre feridas crônicas, como se dá o tratamento e a importância do desenvolvimento do caráter prático. Para os profissionais de enfermagem e de outras áreas da saúde, pois possibilitará entender a qualificação do processo de ensino e aprendizagem do profissional de enfermagem proporcionando uma experiência específica na prática profissional.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo relevante pois visa compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Página 02 de 04

Figure 4 Parecer substanciado do CEP. Folha 03. Icó-Cé. 2022

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO</p> </div>  </div>				
<p>Continuação do Parecer: 5.583.674</p>				
<p>participaram durante a graduação do ambulatório de feridas.</p>				
<p>Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:</p>				
<p>Todos os termos estão corretamente apresentados:</p>				
<p>Anuência; Instrumento de coleta de dados; Projeto; Termo de autorização de imagem e voz; Cronograma; TCLE e TCPE;</p>				
<p>Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:</p>				
<p>Aprovado</p>				
<p>Considerações Finais a critério do CEP:</p>				
<p>Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:</p>				
Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1982270.pdf	13/07/2022 11:00:03		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIA.pdf	13/07/2022 10:58:29	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	13/07/2022 10:57:28	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_DE_COLETA.docx	12/07/2022 10:41:43	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	12/07/2022 10:41:03	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_USO_DE_IMAGEM_E_VOZ.docx	12/07/2022 10:40:13	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_POS.docx	12/07/2022 10:39:45	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	12/07/2022 10:35:31	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	12/07/2022 10:35:08	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	12/07/2022 10:33:20	Rayanne de Sousa Barbosa	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Página 03 de 04

Figure 5 Parecer substantiado do CEP. Folha 04. Icó-Cé. 2022

Página 03 de 04

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 5.583.674

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

JUAZEIRO DO NORTE, 15 de Agosto de 2022

Assinado por:
CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n **CEP:** 63.010-970
Bairro: Planalto
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Página 04 de 04